

ZACARIAS

CAPÍTULO 1

ZACARIAS EXORTA OS JUDEUS A QUE NÃO IMITEM A OBSTINAÇÃO DE SEUS PAIS. UM ANJO IMPLORA A MISERICÓRDIA DO SENHOR SOBRE JERUSALÉM, E SOBRE JUDA. QUATRO CORNOS, SÍMBOLOS DAS NAÇÕES INIMIGAS DO POVO DE DEUS. PROMESSAS DO SENHOR A FAVOR DE JERUSALÉM.

1 No segundo ano do reinado de Dario, no oitavo mês, foi dirigida ao profeta Zacarias, filho de Baraquias, filho de Ado, a palavra do Senhor, a qual dizia: (1)

2 O Senhor se irou por extremo contra vossos pais.

3 Tu pois lhes dirás: Isto diz o Senhor dos exércitos: Convertedei-vos a mim, diz o Senhor dos exércitos: E eu me converterei a vós, diz o Senhor dos exércitos.

4 Não sejais como vossos pais, aos quais gritavam os profetas que vos precederam dizendo: Isto diz o Senhor dos exércitos: Convertedei-vos dos vossos maus caminhos e dos vossos péssimos pensamentos; e eles não ouviram nem me deram atenção, diz o Senhor.

5 Onde estão vossos pais? E porventura viverão os profetas eternamente? (2)

(1) **DARIO** — Filho de Histaspes, rei da Pérsia.

NO OITAVO MÊS — Do ano sagrado, e segundo do ano civil.

(2) **E PORVENTURA VIVERÃO OS PROFETAS ETERNAMENTE**

Zacarias 1, 6-11

6 Já no tocante às minhas palavras, e às minhas ameaças feitas contra os transgressores da lei, as quais eu lhes tinha mandado intimar pelos profetas meus servos, porventura não recaíram elas em vossos pais, e êstes se converteram e disseram: Assim como o Senhor dos exércitos fêz tenção de nos tratar segundo os nossos caminhos, e segundo as invenções do nosso capricho, assim o executou conosco?

7 No segundo ano do reinado de Dario, aos vinte e quatro dias do mês undécimo chamado Sabat, foi dirigida ao profeta Zacarias, filho de Baraquias, filho de Ado, a palavra do Senhor, a qual dizia: (3)

8 Tive de noite uma visão, e eis-que se me representou um homem montado num cavalo vermelho, e estava êle parado entre umas murteiras, que havia num profundo vale: E depois dêle estavam mais cavalos, uns vermelhos, outros malhados, e outros brancos.

9 Então disse eu: Quem são êstes, Senhor meu? E o anjo, que falava em mim, me disse: Eu te mostrarei que é o que significa esta visão.

10 Então o homem, que estava parado entre as murteiras, respondeu, e disse: Êstes são os que o Senhor enviou a correr a terra.

11 E êstes responderam ao anjo do Senhor, que estava entre as murteiras, e lhe disseram: Nós temos

MENTE? — Subentende-se profetando como se dissera: Acaso haverá sempre profetas que preguem?

(3) **CHAMADO SABAT** — E' o undécimo do ano sagrado e quinto do civil, o qual começava na lua nova de janeiro, segundo os rabinos, mas mais provàvelmente em fevereiro. O nome de Sabat, que corresponde à lua do mês de janeiro, veio dos caldeus; de lá é que os judeus trouxeram depois do catíveiro os nomes dos meses, de que ainda hoje usam. — Calmet.

corrido a terra, e eis-que a terra está agora tôda habitada, e em descanso.

12 E respondeu o anjo do Senhor, e disse: Senhor dos exércitos, até quando diferirás tu o compadecer-te de Jerusalém, e das cidades de Judá, contra as quais te iraste? Êste é já o ano septuagésimo. (4)

13 Então o Senhor, dirigindo-se ao anjo que falava em mim, lhe disse boas palavras, palavras de consolação.

14 E o anjo, que falava em mim, me disse: Clama, dizendo: Isto diz o Senhor dos exércitos: Eu zelei a Jerusalém, e a Sião com grande zêlo.

15 E eu com grande ira estou indignado contra as gentes poderosas: Porque eu estava contra ela um pouco agastado, mas êles se têm esforçado a lhe fazer mal. (5)

16 Por cuja causa isto diz o Senhor: Eu tornarei para Jerusalém com entranhas de misericórdia: E a minha casa será nela edificada de novo, diz o Senhor dos exércitos: E ainda se estenderá o prumo sôbre Jerusalém.

17 Clama ainda, dizendo: Isto diz o Senhor dos exércitos: As minhas cidades ainda serão cheias de bens: E o Senhor ainda consolará a Sião, e ainda escolherá a Jerusalém.

18 Ao depois levantei eu os meus olhos, e pus-me a olhar: E eis-que vi quatro cornos.

(4) **ÊSTE É JÁ O ANO SEPTUAGÉSIMO** — Estes setenta anos não são os que durou o cativo, mas outros que abrangeram parte do cativo e parte depois da sua soltura, isto é, os setenta anos que durou a desolação do Templo e do país.

(5) **MAS ÊLES** — Isto é, os caldeus, que são as gentes poderosas, que tinham vexado os judeus com maior excesso do que deviam, e do que eu queria.

19 E eu disse ao Anjo, que falava em mim: Que é isto? E êle me respondeu: Êstes são os cornos, que às marradas fizeram ir pelos ares a Judá, e a Israel, e a Jerusalém. (6)

20 Depois me mostrou o Senhor quatro oficiais. (7)

21 E eu lhe disse: Que vêm êstes fazer? Êle me respondeu, dizendo: Êstes são os cornos, que escornaram aos varões de Judá um por um, e nenhum dêles levantou a sua cabeça: Mas êstes vieram para lhes meter mêdo, para abaterem os cornos das gentes, que se levantaram com tôda a sua fôrça contra o país de Judá a fim de o arruinar.

CAPÍTULO 2

GLÓRIA DE JERUSALÉM. — VINGANÇAS DO SENHOR CONTRA OS QUE OPRIMIRAM O SEU POVO. CONVERSÃO DAS GENTES DO SENHOR.

1 Levantei os meus olhos, e me pus a olhar: E eis-que vi um varão, que tinha na sua mão um cordel de medidores.

(6) **ÊSTES SÃO OS CORNOS** — Isto é, são as quatro poderosas nações que dissiparam a Judá, etc. Quais estas fóssem não concordam os intérpretes. S. Jerônimo diz que foram os babilônios, persas, gregos e romanos. Calmet, que os assírios, caldeus, persas e egípcios.

(7) **QUATRO OFICIAIS** — Isto é, conforme o sistema de Calmet, quatro príncipes que destruíram as quatro nações sobre-ditas, inimigas do povo de Deus, a saber: Nabopolassar, pai de Nabucodonosor, que venceu os assírios; Ciro, que venceu os caldeus; Alexandre Magno, que venceu os persas; Ptolomeu Lágides, que venceu os egípcios. Segundo S. Jerônimo, porém, êstes quatro oficiais eram os quatro anjos que Deus destinou para repararem as ruínas que no seu povo tinham causado as quatro nações suas inimigas.